EXPLORANDO OS SIGNIFICADOS DA VARIABILIDADE ARQUEOLÓGICA NA SUB-BACIA DO RIO SANTO CRISTO - REGIÃO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL

Rodrigo Costa Angrizani

A variabilidade nas características dos artefatos é tema privilegiado nas discussões arqueológicas. As diferenças e semelhanças dos conjuntos materiais, expressas ao longo do tempo e do espaço, adquiriram significados distintos de acordo com a perspectiva através da qual foram observadas. O rio Santo Cristo, afluente oriental do rio Uruguai, está localizado na porção Noroeste do Estado de Rio Grande do Sul (Brasil). As primeiras investigações arqueológicas desenvolvidas nesta região, entre as décadas de 1960 y 1970, estabeleceram o esquema para as ocupações pré-coloniais que, todavia, segue vigente. Tal síntese sugere, através da sucessão de fases e tradições, uma seqüência arqueológica que remonta o lapso temporal entre 4000 y 200 anos AP. Recém, na década de 1990, a região voltou a ser enfocada por trabalhos arqueológicos. A execução de projetos de manejo de recursos culturais contribuiu para reativar o debate sobre o passado remoto desta zona, permitindo a observação dos fenômenos arqueológicos desde posturas alternativas à tradicional. Nesta comunicação se apresentarão, as contribuições de uma abordagem micro-regional na construção de interpretações sobre a variabilidade das evidências materiais. Para tanto, se discutirá os resultados parciais da investigação que se está desenvolvendo na sub-bacia do rio Santo Cristo.